

# Situação Monetária

## Posição Externa Líquida e dinâmica do crédito determinam a evolução monetária

Em maio de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 5,5 por cento em termos homólogos explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior em 7,8 por cento (4,9 por cento em maio do ano anterior) e do crédito à economia em 5,5 por cento (5,4 por cento em maio do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 <sup>P</sup>	jan-18 <sup>P</sup>	fev-18 <sup>P</sup>	mar-18 <sup>P</sup>	abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>	T.V.H.	
							abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>
<b>Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior</b>	60 600,5	60 119,5	60 584,6	60 071,2	60 402,8	59 952,1	3,8%	7,8%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	57 796,6	59 198,7	60 988,2	59 063,0	59 724,5	0,5%	3,2%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	2 322,8	1 385,9	-917,0	1 339,8	227,6	129,6%	110,0%
<b>Crédito Interno Líquido</b>	139 328,2	134 740,8	134 965,7	135 375,5	136 430,0	137 858,0	3,1%	2,5%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	30 554,5	30 505,1	30 023,3	30 408,1	30 217,3	-3,5%	-8,1%
Crédito à Economia	107 896,9	104 186,2	104 460,7	105 352,3	106 021,9	107 640,7	5,2%	6,0%
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	178 568,1	175 355,4	176 409,8	175 919,7	176 662,0	177 048,8	5,4%	5,5%
Base Monetária	56 631,4	57 734,8	58 337,2	58 647,1	56 803,1	56 372,5	0,8%	-0,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu simultaneamente o aumento dos passivos monetários e, dos passivos quase monetários, ainda que em menor proporção,

O aumento dos depósitos à vista, em 15,1 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1, na ordem dos 13,7 por cento que compara ao crescimento de 11,9 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, os acréscimos registados nos depósitos a prazo em moeda nacional, depósitos em divisas de residentes e depósitos de poupança, em 4,9, 12,2 e 8,9, respetivamente, em termos homólogos, determinaram uma variação positiva da quase moeda de 0,2 por cento (em maio de 2017 crescia 0,5 por cento). De registar, ainda, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuiu dos 3,1 por cento registados em período homólogo para -3,3 por cento em maio de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 <sup>P</sup>	jan-18 <sup>P</sup>	fev-18 <sup>P</sup>	mar-18 <sup>P</sup>	abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>	T.V.H.	
							abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	178 568,1	175 355,4	176 409,8	175 919,7	175 919,7	175 919,7	5,4%	5,5%
<b>Moeda (M<sub>1</sub>)</b>	74 898,5	71 552,7	72 385,9	72 467,1	72 467,1	72 467,1	11,7%	13,7%
Circulação Monetária	9 297,7	8 591,1	8 559,0	8 661,7	8 661,7	8 661,7	1,2%	3,9%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	62 961,6	63 826,8	63 805,4	63 805,4	63 805,4	13,2%	15,1%
<b>Quase-Moeda</b>	103 669,6	103 802,8	104 023,9	103 452,6	103 452,6	103 452,6	1,2%	0,2%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 463,7	5 577,1	5 648,0	5 648,0	5 648,0	10,5%	8,9%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	37 822,5	37 663,1	37 739,1	37 739,1	37 739,1	6,2%	4,9%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	4 982,7	5 201,6	4 528,4	4 528,4	4 528,4	1,7%	12,2%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	51 753,6	51 838,0	51 809,9	51 809,9	51 809,9	-2,5%	-3,3%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	123,2	91,5	77,5	77,5	77,5	448,5%	-46,7%
Depósitos de Caução	13,7	10,7	10,9	12,5	12,5	12,5	44,6%	187,3%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	-10,8%	-18,7%
Outros Quase Moeda	291,5	273,5	268,8	264,3	264,3	264,3	-23,6%	-24,7%

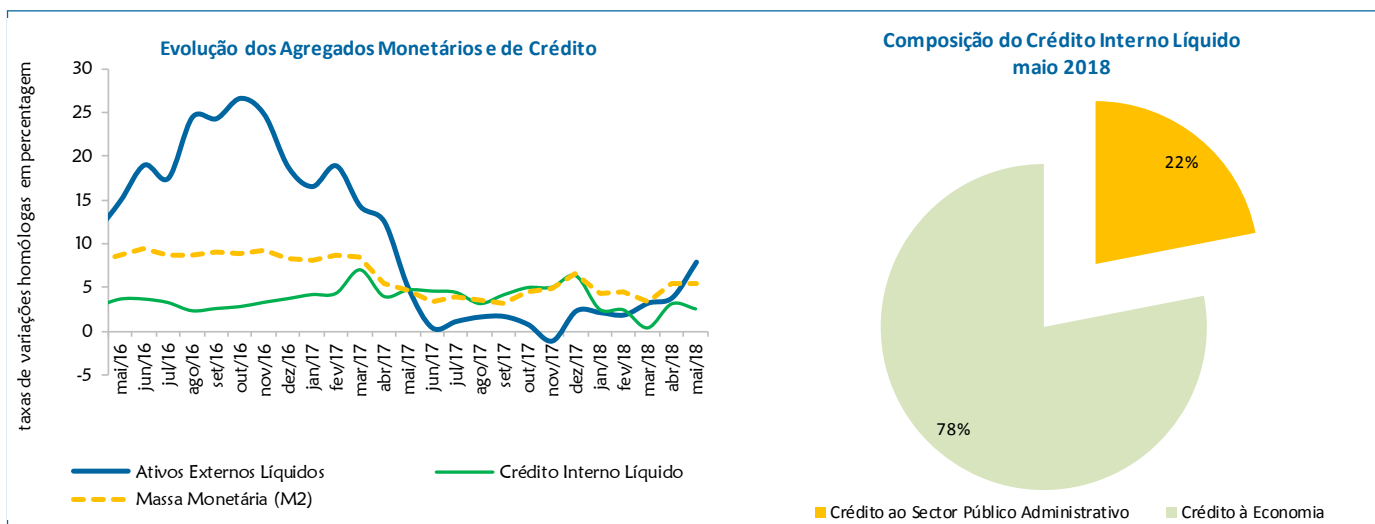
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu a 542,4 milhões de euros (superior ao valor registado em maio de 2017 em 17,7 milhões de euros) determinando a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior, o que aliado ao aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, contribuiu para a expansão da massa monetária, que totalizou 177.048,8 milhões de escudos, em maio.

O crédito interno líquido cresceu 2,5 por cento, refletindo o aumento do crédito à economia, em 5,5 por cento (que compara a 5,4 por cento registados em período homólogo). O crédito líquido ao sector público administrativo reduziu, em 8,1 por cento (que compara ao aumento de 2,4 por cento registado em período homólogo).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) diminuíram em média 0,82 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos diminuíram em média 0,74 pontos percentuais, em maio face ao período homólogo. Em termos mensais, os juros ativos (excluindo os descobertos bancários) registaram uma diminuição de 0,3 pontos percentuais.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,5 pontos percentuais, em maio face ao período homólogo. Face ao mês anterior registaram uma diminuição de 0,04 pontos percentuais.

## Base Monetária

Em maio de 2018, o decréscimo da base monetária, de 0,7 por cento, (que compara ao aumento de 15,5 por cento registado em maio de 2017) refletiu sobretudo a diminuição dos depósitos das instituições bancárias em 1,2 por cento que compara a um aumento de 19,4 por cento em período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um abrandamento, em termos homólogos, crescendo 0,7 por cento (1,9 por cento em maio do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central diminuiu 1,4 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 58.641 milhões de escudos a 31 de maio de 2018.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 <sup>P</sup>	jan-18 <sup>P</sup>	fev-18 <sup>P</sup>	mar-18 <sup>P</sup>	abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>	T.V.H.	
							abr-18 <sup>P</sup>	maio-18 <sup>P</sup>
<b>A. Base Monetária</b>	<b>56 631,4</b>	<b>57 734,8</b>	<b>58 337,2</b>	<b>58 647,1</b>	<b>58 647,1</b>	<b>58 647,1</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Componentes da Base Monetária</b>								
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 663,0	10 654,6	10 703,2	10 703,2	10 703,2	2,8%	3,2%
Notas e moedas em poder do público	9 350,4	8 608,9	8 576,9	8 698,3	8 661,7	8 661,7	1,9%	4,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 420,6	2 054,1	2 077,6	2 004,9	2 041,5	2 041,5	7,1%	-1,3%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	47 071,8	47 682,6	47 943,9	47 943,9	47 943,9	5,8%	5,8%
Reserva legal m/n	44 858,9	47 070,4	47 681,2	47 942,5	47 942,5	47 942,5	5,8%	5,8%
Reserva legal m/e	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	-2,7%	-2,1%
<b>B. Fontes da Base Monetária</b>	<b>56 631,4</b>	<b>57 734,8</b>	<b>58 337,2</b>	<b>58 647,1</b>	<b>58 647,1</b>	<b>58 647,1</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,3%</b>
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	57 796,6	59 198,7	60 988,2	60 988,2	60 988,2	3,7%	5,4%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-2 322,5	-2 582,2	-3 690,5	-3 690,5	-3 690,5	74,2%	101,6%
Crédito ao Sector Privado	618,5	609,6	612,5	622,1	622,1	622,1	2,2%	2,3%
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-3 281,9	-4 077,2	-4 473,3	-4 473,3	-4 473,3	79,1%	113,2%
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	4 933,0	5 185,4	5 200,6	5 200,6	5 200,6	445,9%	356,9%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.